



ALELUIA CERÂMICAS

aleluia

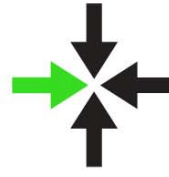
APOLO

ceramic

keratec

·V·L· VIÚVA  
LAMEGO

myTILE

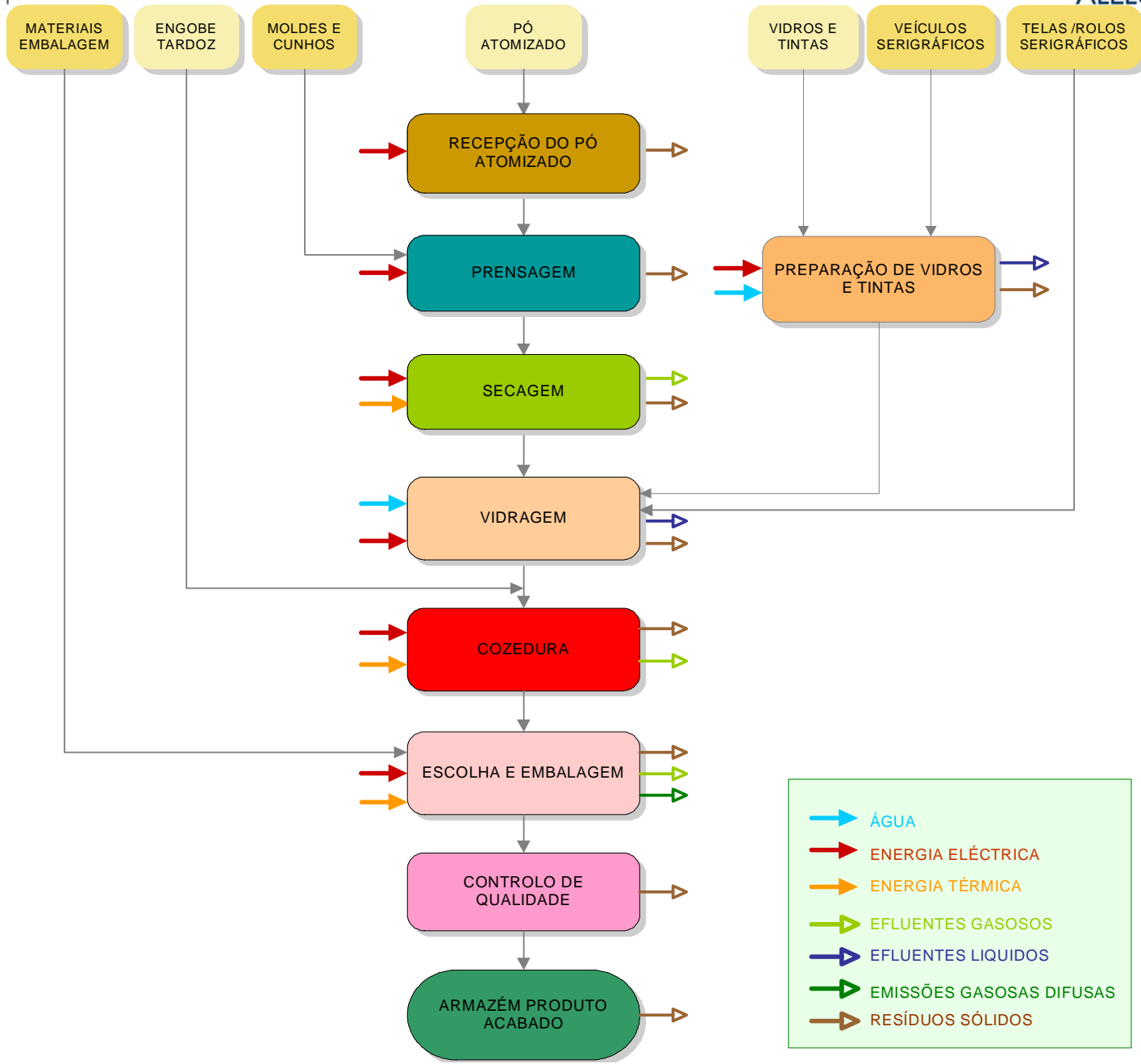
**Safety** →  **Tour**  
pela nossa Saúde

# ALELUIA CERÂMICAS, S.A.

## Unidade de Esgueira



**Fluxograma Produção Pavimentos e Revestimento Cerâmico**



**Médico do Trabalho**

Rui Mateus



**João Carlos Reis**



**Gervásio Melo**



**Jorge Veiga**



**Carlos Bastos**



ALELUIA - CERÂMICAS, S.A.

Esgueira



**José Aires**



**Fernando Sarrico**

**Comissão Interna  
de Segurança,  
Higiene e Saúde no Trabalho**



**Luís Brandão**



**Elmano Castilho**



**Filipa Gonçalves**



**Madalena Félix**



**Francisco Silva**



**Rosário  
Henriques**

# INSPECÇÕES DE SEGURANÇA

**Objectivo  
amplo**

- Avaliar os Riscos
- Estabelecer objectivos
- Tornar a prevenção mais visível
- Fornecer retorno da política/prática
- Estimular a participação dos colaboradores
- Potenciar interesse na organização

**Objectivo  
estrito**

- Verificar a conformidade com a legislação

## **Safety Tour - Avaliação de Riscos**

- ✓ *Safety Tour é uma Inspeção de Segurança (método de Av. Riscos) flexível e integradora da multiplicidade de variáveis que podem integrar a disciplina da Segurança e Higiene.*
- ✓ São visitas menos estruturadas que as realizadas numa *tradicional* Avaliação de Riscos, que se caracterizam por:
  - processo com reduzida burocracia;
  - permitir recolha de informação que ajudará numa próxima Avaliação de Riscos;
  - promover e generalizar um *constante* sentimento de interesse por questões relacionadas com a Segurança e Saúde
  - detectar situações imprevistas e pontuais
  - caso necessário, intervir com maior acutilância no dia-a-dia da organização.
- ✓ ***Avaliar frequentemente para agir proximamente***

## Vantagens do **Safety Tour** relativamente à tradicional **Avaliação de Riscos**

- ❖ Periodicidade
- ❖ Duração
- ❖ *Safety Team*
- ❖ *Background*
- ❖ *Impacto*

**“As condições de Segurança e Higiene estão consideravelmente boas, vale a pena investir em estratégias que as “vigiem” com maior regularidade e proximidade”** – serviços de consultoria (reunião da CISHST)

## Formação em sala para todos os elementos



### Coordenação

serviços de Segurança e Higiene da ALELUIA Cerâmicas, S.A.

### **Safety Team**

27 colaboradores distribuídos por 10 equipas (7 suplentes rotativos)



**Material de apoio** – *manual de Apoio às Safety Team: áreas a visitar; aspectos a ter especial atenção;*

- *Safety Card*
- *base dados (consulta)*

### **Critérios de Valorização de Riscos**

*adaptação da Matriz com 2 parâmetros - BS 8800*

### **Modus operandi**

Elemento recebe da Coordenação:

- Nome do colega da *Safety Team*
- N.º da semana do mês seguinte
- Área a Visitar

Safety Team tem de:

- Calendarizar dia e hora
- Consultar a base dados para ver na área a visitar as situações em aberto

Safety Team tem de:

- Realizar a visita
- Por cada não conformidade preencher um *Safety Card*

Safety Team tem de:

- Após visita, encaminhar o(s) *Safety Card* preenchido(s) à coordenação

Riscos avaliados como “**Moderados**” ou em nível superior deverão ter tratamento especial por parte dos Serviços de S.H.

Coordenação insere informação na Base de Dados

**SAFETY CARD**

PREENCHER 1 IMPRESSO POR CADA NÃO CONFORMIDADE OBSERVADA



ALELUIA - CERÂMICAS, S.A.

Nome dos Observadores: **C. Bastos / L. Brandão**

Data: **06 / 11 / 2008**

Reconhecimento / Observação:

Porta da máquina de descarga  
na entrada do forno Carfer com  
protecções desactivadas

Acção para Prevenção:

Activar as protecções, para  
tal contactar a Manutenção  
Eléctrica. Esta no mesmo dia  
resolveu problema.

ÁREA:

**F**

Data para  
follow-up

**06/11/2008**  
**Carlos Saraiva**

a preencher  
pelos  
serviços SHS

Causa(s) básica(s):      organizacional

técnica

humana

**Safety**  **Tour**

**NOTAS:**

- Use as “**Categorias de Observação**” (ver ao lado) como guia;
- Observe as não conformidade: condições inseguras, possibilidade de acidentes e comportamentos inseguros
- **Reconhecimento**: Observe as pessoas e veja as condições
- **Acção**: Comunique aos responsáveis para adoptar medidas preventivas, dando sugestões  
Complete perguntando:  
E se a situação inadequada ocorrer?  
Como poderia ter sido evitado o acidente/dano?
- Tome a iniciativa
- Devolva o *Safety Card* preenchido à Equipa Coordenadora

**CATEGORIAS DE OBSERVAÇÃO**

(Aponte a categoria primária)

- Postura das Pessoas**
- Normas e Procedimentos**
- EPI's**
- Ferramentas e Equipamentos**
- Limpeza e Manutenção**
- Desenho e Condições**
- Equipamento de Segurança**

**Consequências X Probabilidade = Nível de Risco**

Primeiros socorros	danos pequenos	< 1.000 Euro	1	Pouco provável	1
Ac. c/ Perda Tempo	danos significativos	< 100.000 Euro	5	Provável	5
A.P.Tempo grande / invalidez / morte	grandes danos	> 250.000 Euro	10	Muito provável	10

$$\boxed{10} \times \boxed{1} = \boxed{10}$$

**SAFETY CARD**

PREENCHER 1 IMPRESSO POR CADA NÃO CONFORMIDADE OBSERVADA



Nome dos Observadores: **R. Henriques/ J. Aires**

Data: **05 / 11/ 2008**

Reconhecimento / Observação:

Junto à fotocopiadora, numa zona de passagem, a caixa de ligações de cabos está sem tampa.

Acção para Prevenção:

Fecho da caixa com colocação tampa; reposicionar armários e fotocopiadora

ÁREA:

**J**

Data para  
follow-up

**31/01/2009**  
**Fernando Sarrico**

a preencher  
pelos  
serviços SHS

Causa(s) básica(s):      organizacional

técnica

humana

**NOTAS:**

- Use as “**Categorias de Observação**” (ver ao lado) como guia;
- Observe as não conformidade: condições inseguras, possibilidade de acidentes e comportamentos inseguros
- **Reconhecimento**: Observe as pessoas e veja as condições
- **Acção**: Comunique aos responsáveis para adoptar medidas preventivas, dando sugestões  
Complete perguntando:  
E se a situação inadequada ocorrer?  
Como poderia ter sido evitado o acidente/dano?
- Tome a iniciativa
- Devolva o *Safety Card* preenchido à Equipa Coordenadora

**CATEGORIAS DE OBSERVAÇÃO**

(Aponte a categoria primária)

- Postura das Pessoas
- Normas e Procedimentos
- EPI's
- Ferramentas e Equipamentos
- Limpeza e Manutenção
- Desenho e Condições
- Equipamento de Segurança

**Consequências X Probabilidade = Nível de Risco**

Primeiros socorros	danos pequenos	< 1.000 Euro	1	Pouco provável	1
Ac. c/ Perda Tempo	danos significativos	< 100.000 Euro	5	Provável	5
A.P.Tempo grande / invalidez / morte	grandes danos	> 250.000 Euro	10	Muito provável	10

5
X
5
=
25

# base dados

N.º registo	data	ÁREA	Secção - local	TEAM	CAUSA(s) BÁSICA(s)		OBSERVAÇÃO
1	06-11-2008	F	Forno Carfer	CB / LB	T		Porta de máquina descarga com protecções desactivadas
14	05-11-2008	J	Comerciais	RH / JA	T	O	Junto à fotocopiadora, numa zona de passagem, a caixa de ligações de cabos está sem tampa.

ACÇÃO PREVENÇÃO	Categoria(s) de observação		C	P	Nível de Risco	Follow-up	Situação	Observações
Activas protecções, contactar Manutenção Eléctrica	Equipamento de Segurança		10	1	10	Carlos Saraiva 06.11.2008	OK	No mesmo dia o problema foi resolvido.
fecho da caixa com colocação da tampa; reposicionar armário e fotocopiadora	Desenho e Condições		5	5	25	Fernando Sarrico 31.01.2009		

## ***Safety Tour* trará frutos em termos:**

- diminuição da sinistralidade
- envolvimento de todos por todos
- promoção de uma *Cultura* nos Colaboradores de Segurança e Saúde Ocupacional

**Uma (breve) visita por uns (*Safety Team*)  
para a Segurança e Saúde de Todos.**

<b>Área</b>	<b>Secções da Unidade de ESGUEIRA</b>
<b>A</b>	Recepção do Pó, Armazenagem do Pó, Armazém Resíduos, Armazém de Rodapés/ Caixas/ Corantes e ETARI
<b>B</b>	Armazém de Produto Acabado (exterior da unidade)
<b>C</b>	Prensas 1 a 5, Armazém de Peças e Oficina Eléctrica e Mecânica de Manutenção
<b>D</b>	Linhas de Vidrar 1 a 5
<b>E</b>	Prensas e Linhas de Vidrar 6 e 7
<b>F</b>	Fornos e Escolhas
<b>G</b>	Laboratório, Controlo de Qualidade e Preparação de Tintas e Vidros
<b>H</b>	Pintura Manual e Secção de Rodapés
<b>I</b>	Área financeira ( <i>open space</i> , arquivo), oficinas e Mostruários
<b>J</b>	Área Comercial, refeitório e balneários



# elementos para as Safety Team

**Adriano Moreira**

**Alexandre Sousa**

**António Galhardo**

**Carlos Bastos**

**Carlos Neto**

**Carlos Saraiva**

**Elmano Castilho**

**Fátima Magalhães**

**Fernando Marques**

**Fernando Sarrico**

**Filipa Gonçalves**

**Gervásio Melo**

**Helder Duarte**

**Hermínio Alves**

**João Carlos Reis**

**João Morgado**

**Jorge Rodrigues**

**Jorge Veiga**

**José Aires**

**José Vitorino Resende**

**Luís Brandão**

**Luísa Matos**

**Madalena Félix**

**Margarida Roberto**

**Maria Amélia Dias**

**Patrícia Noberto Santos**

**Rosário Henriques**



Consequências			X	Probabilidade	=	Nível de Risco
Primeiros socorros	pequenos danos	< 1.000 Euro	1	Pouco provável		1
Ac. c/ perda tempo	danos significativos	< 100.000 Euro	5	Provável		5
Invalidez / morte	grandes danos	> 250.000 Euro	10	Muito provável		10

### Consequências:

**Pequenos danos** – Pequeno corte, irritação dos olhos, dor de cabeça, desconforto.

**Danoso** – Lacerações, queimaduras, fracturas menores, surdez, dermatoses, asma, lesões músculo-esqueléticas.

**Extremamente danoso** – Amputações, fracturas maiores, intoxicações, lesões múltiplas, cancro, doenças crónicas, morte.

### Probabilidade:

**Baixa** – Espera-se que possa ocorrer raramente

**Média** – espera-se que venha a ocorrer com relativa facilidade

**Alta** – Espera-se que venha a ocorrer com muita facilidade



Nível de Risco = = f (C x P)		CONSEQUÊNCIA (C)		
		Ligeiramente danoso	Danoso	Extremamente danoso
PROBABILIDADE (P)	Baixa	1	5	10
	Média	5	25	50
	Alta	10	50	100

RISCO	ACÇÃO E CALENDARIZAÇÃO
<b>TRIVIAL (1)</b>	Não requer qualquer acção específica
<b>ACEITÁVEL (5)</b>	Não necessita de melhorar a acção preventiva. No entanto, devem ser consideradas soluções mais rentáveis ou melhorias que não impliquem um custo elevado. São necessárias verificações periódicas para assegurar a eficácia das medidas de controlo.
<b>MODERADO (10 a 25)</b>	Deve-se fazer esforços na redução do risco, determinando as alterações necessárias. As medidas para redução do risco devem ser implementadas num período bem definido. Quando este risco está associado a consequências extremamente graves/danosas, necessitar-se-á de uma acção posterior para estabelecer com maior precisão a probabilidade de dano (se é <i>mesmo baixa</i> ), como base para determinar a necessidade de afinação das medidas de controlo.
<b>IMPORTANTE (50)</b>	O trabalho não deve ser reiniciado até que o risco seja reduzido. Poderão ser necessários recursos elevados para controlar o risco. Quando o risco corresponde a um trabalho que esteja a decorrer, deve remediar-se de imediato o problema, ou pelo menos num tempo inferior ao dos riscos moderados.
<b>INTOLERÁVEL (100)</b>	O trabalho está suspenso até que se reduza o risco. Se não é possível reduzir o risco, mesmo utilizando recursos elevados, deve proibir-se o trabalho.